

# CARACTERIZAÇÃO DOS IMPACTOS CLIMÁTICOS CAUSADOS PELAS MUDANÇAS NA COBERTURA VEGETAL EM ÁREA DE FLORESTA MANEJADA NA REGIÃO OESTE DO PARÁ

*Ferreira, E.S. <sup>1</sup>; Khader, C.A.M. <sup>2</sup>; Castro, C.F<sup>3</sup>, Melo E.C.C.<sup>4</sup>*

Universidade Federal do Oeste do Pará; <sup>2</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará; <sup>3</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará, <sup>4</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará

**RESUMO:** Na região Norte existe uma enorme interdependência entre o clima e a vegetação, isso porque há uma influência recíproca entre os mesmos. O clima influencia na floresta, pois as temperaturas são elevadas e há abundante quantidade de chuvas, permitindo a proliferação de uma imensa diversidade de plantas. Em contrapartida, a floresta contribui diretamente no clima, especialmente nos índices pluviométricos. A região Amazônica apresenta-se como grande foco dentro das pesquisas regionais e mundiais, pois além de apresentar uma grande floresta tropical e grande biodiversidade de ecossistemas, está enfrentando novos cenários de impactos ambientais, provocados pela mudança no uso da terra em suas áreas naturais, provocando grande alteração no seu contexto climático e tornando desta forma imprevisível a intensidade dos impactos. Este trabalho objetiva caracterizar os impactos climáticos causados pelas mudanças na cobertura vegetal em área de floresta manejada, através das componentes do balanço de radiação analisadas por meio do modelo de interação superfície-atmosfera (Sib2), que auxiliará na determinação das variáveis climáticas, visando uma melhor estimativa dos processos de superfície-atmosfera e dos parâmetros de vegetação e solo. As novas técnicas de produção e novas formas de manejo da fronteira agrícola têm avançado cada vez mais sobre as áreas naturais desta região, ocasionando consequências imprevisíveis nos ciclos biogeoquímicos e processos hidrológicos, devido à remoção da cobertura vegetal natural. Além disso, os impactos não ficam restritos às áreas cultivadas, mas devido aos padrões climatológicos da região, os efeitos causados pela utilização desordenada das práticas agrícolas são sentidos nas áreas naturais que circundam essas áreas de produção. Florestas e corpos d'água são atingidos pelos compostos emitidos pelas áreas de cultivo e têm suas funções ecológicas modificadas e passam a não mais contribuir com seus processos naturais. Portanto se faz necessário à implementação de maiores estudos avaliando os impactos nas mudanças de uso do solo nesta região. A temperatura do solo, por exemplo, pode sofrer grande aumento, quando a floresta é eliminada mudando desta forma o albedo da superfície, devido à modificação do balanço radiativo da atmosfera e conseqüentemente afetando o estabelecimento de convecção na Amazônia. Desta forma tem-se por finalidade analisar e quantificar as variáveis climáticas do balanço de energia para esta região para assim caracterizar os conseqüentes impactos climáticos ocasionados em função do uso do solo, através do modelo de interação superfície – atmosfera, Sib2, estimados pelas torres micrometeorológicas do Programa de Grande Escala Biosfera Atmosfera (LBA) instaladas na região de Santarém, Oeste do Pará, em colaboração com o Grupo de Modelagem Ambiental do INPA.

**PALAVRAS-CHAVE:** AMAZONIA, IMPACTO CLIMÁTICO, BIOGEOQUIMICO.